

Minuta de reivindicações dos trabalhadores do Mercantil

A minuta de reivindicações específicas dos trabalhadores do Mercantil, base para a negociação com a direção do banco, foi definida em Encontro Nacional dos Funcionários, na sexta-feira (22/08), em São Paulo.

PLR (Participação nos Lucros e Resultados) mais justa e igualitária, contratações para reduzir a rotatividade, que é alta, e a jornada excessiva, além da implementação do PCS (Plano de Carreira, Cargos e Salários) estão entre as questões aprovadas.

Também entre as reivindicações, o fim das metas abusivas e do assédio moral, pela extensão dos programas de saúde e vacinação para dependentes, auxílio farmácia, melhoria do plano de saúde, segurança e pela garantia de direitos a trabalhadores lesionados ou vítimas de violência.

O encontro também abriu espaço para o debate sobre a ampliação das bolsas educacionais, de R\$ 160,00 para R\$ 200,00, com reajuste no valor unitário de R\$ 310,00 para R\$ 340,00. Os delegados

defenderam ainda a continuidade das negociações para elevar ainda mais o valor este ano.

A minuta contempla ainda a criação de linha de empréstimos com juros menores, vale combustível, a ampliação do auxílio-creche/babá até os sete anos de idade, retomada das homologações nos sindicatos, o livre acesso sindical aos locais de trabalho, combate à discriminação contra dirigentes sindicais e mudanças no programa de condutas do banco.

Dia do Bancário: quando a coragem inaugurou uma data de luta

Em 28 de agosto de 1951, sob o calor do pós-guerra e da ditadura, bancários de São Paulo decidiram se unir por um reajuste salarial de 40%, enquanto bancos e governo ofereciam 20% e indicavam um custo de vida de 15,4%. A reação da categoria foi tão firme que os cálculos oficiais foram revisados para 30,7%. Após 69 dias heroicos de greve, os bancários alcançaram 31 % de incremento salarial. Desse embate intenso nasceu uma data que se eternizou: o Dia do Bancário.

Mais que reajuste, aquela greve sem precedentes foi o prenúncio de uma sólida estrutura de defesa trabalhista. Não por acaso, fomentou o surgimento de sindicatos espalhados pelo país e foi a semente do Dieese, departamento de análise econômica que passou a municiar

os trabalhadores com dados robustos e independentes frente às estatísticas oficiais

A data foi oficializada em 1952 no 4º Congresso Nacional dos Bancários e, mais tarde, convertida em lei em 1964, e em muitos municípios tornou-se até feriado. Um marco simbólico que ganhou ainda mais peso ao servir de âncora para sucessivas campanhas salariais nacionais e unificadas.

Ao longo de décadas, a categoria seguiu acumulando vitórias: jornada de seis horas, 13º salário, vale-alimentação, participação nos lucros, processos de igualdade, combate ao assédio, licenças ampliadas, tudo costurado e garantido por uma Convenção Coletiva Nacional (CCT), um caso único no Brasil.

O 28 de agosto, não se trata apenas de lembrar datas: é celebrar uma tradição de coragem, união e dignidade. Numa época em que direitos são constantemente questionados, o Dia do Bancário convoca a reafirmação da mobilização como instrumento de cidadania, inspirando bandeiras ainda por conquistar.

Em celebração à data, o sindicato realizará o tradicional Café da Manhã com os bancários, a partir das 7h30, no Clube dos Bancários, em um momento de reencontros, valorização da categoria e fortalecimento dos laços.

E na sexta-feira, 29 de agosto, a festa continua com a “Sexta Sem Meta”, noite de música e confraternização, com set de DJ Alex e shows da banda L’age D’or e Ney Jamayka Audácia Pura, a partir das 20:30.



O BANCÁRIO!

Ano 2025 - Edição: 033 25 a 31/08

Presidente: Eritan Machado

Bancários de Feira participam ativamente da 27ª Conferência Nacional



A delegação do Sindicato dos Bancários de Feira de Santana marcou presença na 27ª Conferência Nacional dos Bancários, realizada de 22 a 24 de agosto, em São Paulo, com participação do presidente Eritan Machado (Caixa Econômica Federal) e da diretoria representada por Aldene Gama (Caixa Econômica Federal), Pedro César e Raldete Setubal (Banco do Brasil), Conceição Rebouças e Ramon Santana (Itaú), além de Elizangela Figueiredo (Santander) e César Colombini (Bradesco). A delegação baiana destacou-se pela representatividade e firmeza nas deliberações em torno da democracia, soberania nacional e direitos da categoria.

Ao final dos intensos debates, os 629 delegados, entre os quais integrantes da Bahia, aprovaram um conjunto de 14 resoluções que nortearão as ações da categoria no ano seguinte. Entre elas, estão a defesa da democracia e da soberania nacional; a luta contra o fascismo e as privatizações; a realização de ato nacional em defesa do Banco do Brasil; a defesa da reeleição do presidente Lula; a regulação das redes sociais; a luta por justiça tributária com taxa

grandes fortunas e isenção de imposto de renda para rendas mais baixas; a defesa das estatais e do fortalecimento do sistema financeiro público; a redução da jornada de trabalho e o fim da escala 6x1; a valorização da comunicação popular; o combate às contratações fraudulentas; a



ampliação das políticas de saúde do trabalhador; a defesa do emprego diante do avanço da inteligência artificial; e o fortalecimento da mobilização sindical com ampla participação de base.

A Conferência também lembrou a histórica greve bancária de 11 e 12 de setembro de 1985, que completa 40 anos

em 2025. O movimento, que mobilizou mais de 500 mil bancários por dignidade e respeito, foi lembrado através de depoimentos emocionados de figuras como Betão, Adozinda de Almeida e Sérgio Takemoto, que destacaram o contexto da redemocratização e a formação da consciência de classe.

Além da agenda política, houve espaço para discutir os impactos da inteligência artificial no emprego bancário e refletir sobre o uso dessa tecnologia como pauta transformadora.

Foi ressaltado o elevado investimento dos bancos brasileiros em tecnologia, de quase 97% de aumento entre 2018 e 2023, comparado à média global de 35%, e a prevalência de transações por meio do celular em 2024, que já correspondiam a 75% das operações.

As resoluções aprovadas ainda foram acompanhadas por quatro moções: repúdio às contratações fraudulentas do Santander, apoio ao Supremo Tribunal Federal, oposição à anistia irrestrita aos envolvidos na tentativa de golpe de 8 de janeiro de 2023 e solidariedade ao povo palestino.

Essas definições reforçam o compromisso da categoria bancária não apenas com suas pautas específicas, mas também com a defesa da democracia, da soberania nacional e da justiça social.



Sindicato marca presença na 40° Conecef em defesa dos empregados da Caixa

O Sindicato dos Bancários de Feira de Santana participou do 40º Congresso Nacional das Empregadas e Empregados da Caixa Econômica Federal (Conecef), realizado em São Paulo, nos dias 21 e 22 de agosto. Representaram a entidade o presidente, Eritan Machado, e a diretora Aldene Gama, ambos funcionários da Caixa.

O encontro reuniu 273 delegados de todo o país e teve como foco a defesa da Caixa 100% pública e dos direitos dos trabalhadores. As discussões abordaram temas centrais como o Saúde Caixa, a Funcef, condições de trabalho e os desafios diante do avanço da inteligência artificial e dos bancos digitais.

Na plenária final, os participantes aprovaram resoluções que garantem reajuste



zero nas mensalidades do Saúde Caixa, o fim do teto de gastos e melhorias nas condições de saúde e trabalho.

Também foram definidas medidas em

defesa da Caixa, de seus empregados e ajustes técnicos na Funcef, visando maior segurança para aposentados e pensionistas.

Entre as moções aprovadas estão o repúdio ao fechamento de unidades da Caixa pelo impacto socioeconômico nas comunidades, apoio a bancários vítimas de assédio moral e solidariedade a pesquisadores e professores alvo de perseguições e ameaças.

As resoluções também apontam para a intensificação da mobilização nacional em defesa do Saúde Caixa, da Funcef e da manutenção da Caixa Econômica Federal como banco público, temas que devem pautar atos, negociações e a atuação das entidades sindicais nos próximos meses

Diretoria feirense participa de Congresso do BB em defesa da Previ e Cassi



Representaram a entidade os diretores Pedro César e Raldete Setubal, ambos funcionários do Banco do Brasil.

O evento reuniu delegados de todo o país para discutir temas centrais para a categoria, como a defesa da governança da Previ e a sustentabilidade da Cassi. Durante o congresso, foram debatidos os resultados financeiros da Previ, que apresentaram queda nos lucros devido a fatores conjunturais, como a crise do agronegócio, e não a problemas de gestão.

Entre os encaminhamentos discutidos, destacou-se a criação de um grupo de trabalho com prazo de 90 dias para analisar juridicamente e administrativamente as propostas feitas, em diálogo com fundações e

entidades do setor, com o objetivo de elaborar um plano que garanta a sustentabilidade da previdência complementar.

Sobre a Cassi, o debate incluiu o projeto ligado a um novo modelo de regulamentação. A Caixa de Assistência possui 178 participantes com 100 anos ou mais, e a faixa etária com maior percentual (32,5% dos participantes) é a de mais de 59 anos. Apesar dos desafios para atender com qualidade todos os participantes, foi possível economizar mais de R\$ 3 bilhões entre 2019 e 2024. A representação dos trabalhadores pontuou ainda que a participação no custeio por parte do Banco do Brasil deve ser aumentada.

Funcionários do Bradesco discutem reestruturação em encontro nacional

No dia 22/08, representantes dos trabalhadores do Bradesco se reuniram em São Paulo para discutir os impactos da reestruturação do banco, fechamento de agências, uso de inteligência artificial e estratégias de mobilização da categoria.

O encontro resultou na aprovação de um plano de ação nacional, com medidas voltadas à defesa do emprego, preservação das agências, valorização dos acordos trabalhistas e melhoria do plano de saúde.

O diretor do Sindicato dos Bancários de Feira de Santana e funcionário do Bradesco, César Colombini, participou ativamente do



evento. Ele destacou a necessidade de fortalecer a consciência da categoria: "Antes da luta de classe, a gente tem que trabalhar a consciência de classe. Não adianta luta sem

consciência", afirmou, reforçando a importância da unidade entre os bancários para enfrentar os desafios do banco.

Durante o encontro, foram discutidos os efeitos da digitalização e da inteligência artificial nas operações do Bradesco, incluindo o impacto nos postos de trabalho e na rotina das agências.

A gestão do banco tem promovido mudanças organizacionais que, segundo os representantes, exigem atenção da categoria para garantir que direitos sejam mantidos. O plano de ação aprovado prevê campanhas e atividades de mobilização por todo o país.

Funcionários do Santander avançam para plano estratégico



No dia 22 de agosto, representantes dos trabalhadores do Santander se reuniram em São Paulo para discutir estratégias de enfrentamento à gestão do banco, que tem adotado práticas como fechamento de agências, demissões, contratação de terceirizados e pejotização. O encontro resultou na elaboração de um plano

estratégico nacional e unificado para defender os direitos dos empregados e melhorar as condições de trabalho.

Durante o evento, foram destacadas conquistas recentes, como a isenção da coparticipação no plano de saúde para pessoas com deficiência na ativa, suspensão das metas para quem retorna de licença saúde, abono de dois dias para internação hospitalar de filhos, pausa para amamentação e licença para acompanhar casos de saúde.

Além disso, foi mantido o aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), com a preservação das 42 cláusulas do acordo.

Elizangela Figueiredo, funcionária do Santander e diretora do Sindicato dos Bancários de Feira de Santana, participou ativamente da reunião e expressou sua

preocupação com a situação das agências na cidade.

"Esse fechamento de agências é surreal. Em Feira de Santana, tínhamos quatro agências, hoje temos duas e só funciona uma caixa. Pasmem, uma caixa para atender toda uma região", afirmou Elizangela.

A redução no número de agências é uma realidade em diversas localidades. De junho de 2024 a junho de 2025, o Santander fechou 558 unidades no Brasil, passando de 2.446 para 1.888 estruturas físicas de atendimento, representando uma diminuição de 11%.

O plano estratégico elaborado pelos trabalhadores visa enfrentar essas adversidades, buscando garantir melhores condições de trabalho, preservar os direitos dos empregados de qualidade à população.

Encontro nacional do Itaú debate desafios da categoria

Nos dias 21 e 22 de agosto, o Encontro Nacional dos Funcionários do Banco Itaú foi realizado em São Paulo, reunindo 86 dirigentes sindicais de diversas regiões do país para discutir os desafios da categoria, impactos da tecnologia e questões de saúde e condições de trabalho. A diretora de Saúde do Sindicato dos Bancários de Feira de Santana, Conceição Rebouças, e o diretor Ramon Santana representaram o sindicato no evento.

O encontro abordou a conjuntura do setor bancário, incluindo o cenário político e econômico, e o papel da tecnologia e da inteligência artificial na rotina das agências. Foram debatidos impactos nos postos de trabalho e nas condições de atendimento, além da necessidade de acompanhar



mudanças estruturais promovidas pelos bancos, garantindo a manutenção de direitos da categoria.

A Coordenação da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú-

Unibanco e integrantes do Comando Nacional dos Bancários conduziram a abertura do encontro, destacando a importância da unidade e da organização da categoria diante das transformações do setor. Foram discutidas estratégias para preservar a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e enfrentar tentativas de fragmentação por parte dos bancos, em um contexto de competição com fintechs.

Durante o evento, também foram analisadas questões relacionadas à saúde e segurança dos trabalhadores, ressaltando a necessidade de políticas de prevenção e acompanhamento contínuo das condições laborais, garantindo um ambiente de trabalho adequado e seguro para todos os trabalhadores.

30° CNBNB debate futuro do banco e direitos da categoria

Nos dias 15 e 16 de agosto de 2025, o 30º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Nordeste (BNB) reuniu trabalhadores, dirigentes sindicais e especialistas em Fortaleza para discutir o futuro do banco, saúde, previdência e defesa da democracia. O evento reforçou a importância do BNB como patrimônio do povo brasileiro e instrumento estratégico de desenvolvimento da região.

Durante o congresso, foram debatidos os impactos das políticas econômicas e da

interferência externa na América Latina, a conjuntura política brasileira e os desafios da democracia, com destaque para a necessidade de defender empresas públicas como o BNB, a Camed e a Capef.

As mesas sobre saúde e previdência abordaram a situação da Camed e da Capef, destacando a importância desses programas para a proteção dos trabalhadores e suas famílias. Foram discutidos investimentos em prevenção, telemedicina, sustentabilidade e a necessidade de garantir a solidez e a

transparência dessas instituições. O congresso também consolidou propostas para fortalecer a organização e assegurar a defesa do BNB e dos seus trabalhadores.

